

pagbet 2024

As perdas de navios de Vasco da Gama na jornada a Índia: os destroços localizados em Al Hallaniyah, Oman

A viagem de Vasco da Gama à Índia abriu caminho para a era do imperialismo global

e permitiu que os portugueses estabelecessem um império colonial duradouro que se estendia da África à Ásia. Apesar de seu papel histórico na abertura da passagem marítima para a Índia, as expedições de Vasco da Gama também estão associadas à perda de navios e vidas dos marinheiros portugueses.

Em uma dessas viagens, dois navios portugueses foram abandonados na Baía de Adem, Golfo Pérsico e Índia para interromper as trocas marítimas pelo Mar Vermelho. Infelizmente, esses navios foram destruídos em uma tempestade em 1503, nas proximidades de Al Hallaniyah Island, no Omã.

Este artigo explora a história dessa viagem e as consequências desse acidente.

Vasco da Gama e a descoberta da rota marítima para a Índia

No final do século XV, a coroa portuguesa procurava rotas alternativas para as Índias, enviou exploradores para navegar pelo extremo sul da África, conduzidos por Bartolomeu Dias. Algum tempo depois, o rei João II escolheu Vasco da Gama para liderar uma expedição marítima semelhante. Em 1497, o navegador português partiu de Lisboa, passando pelo Cabo da Boa Esperança, até chegar à Índia. A chegada de Vasco da Gama em Calicute marcou o início de uma relação conturbada com os locais, que finalmente conseguiu estabelecer rotas comerciais entre o ocidente e o oriente.

Impactos das perdas de navios em 1503

Nas subsequentes viagens de Vasco da Gama à Índia, os portugueses firmaram uma aliança com Cochim, desafiando o monopólio árabe sobre a rota de especiarias. A expedição de 1502 foi crucial porque marcou a primeira chegada de uma frota ocidental à Índia e Adem. Dois navios, deixados próximos do Corno de África, acabaram naufragando ao largo de Al Hallaniyah Island, Omã, durante uma tempestade